

Cobertura Morta com Pseudocaule de Bananeira em Cultivo Irrigado de Videira: II. Efeitos Sobre a Nutrição das Plantas

Tâmara Cláudia de Araújo Gomes¹, José Antonio Moura e Silva²

¹Embrapa Semi-Árido - Cx. Postal 23, CEP 56300-970, Petrolina, PE, tamara@cpatsa.embrapa.br

²Bolsista CNPq/Programa RHAÉ - Cx. Postal 23, CEP 56300-970, Petrolina, PE, jantonio@cpatsa.embrapa.br

Palavras chave: Agricultura orgânica, manejo de solo, solos arenosos, Submédio São Francisco, semi-árido.

Resumo:

Avaliou-se a influência da cobertura morta com pseudocaule de bananeira sobre os teores de nutrientes nas folhas e ramos de videiras (*Vitis vinifera* L. cv. Itália) cultivadas sem o uso de fertilizantes minerais solúveis. O estudo vem sendo realizado em Areia Quartzosa, em propriedade de viticultor, em Petrolina, PE. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado, com dois tratamentos (com e sem cobertura morta com pseudocaule) e quinze repetições. A cobertura foi depositada sobre o solo por ocasião da poda de repouso (janeiro/00) e das podas de produção (junho e novembro/00). Foram coletados tecidos vegetais aos 95 dias após a primeira poda (Coleta I - quatro primeiras folhas basais maduras de cada vara), um dia antes da segunda poda (Coleta II - folhas basais e ramos) e aos 40 dias após (Coleta III - floração - época padrão). Os teores de P e K obtidos no tratamento com cobertura foram significativamente maiores, exceto na fase de floração. Os teores de N estiveram sempre muito próximos, sendo estatisticamente menores apenas no tecido foliar obtido no período pré-poda. No intervalo de tempo considerado, a cobertura não apresentou efeito sobre os teores de Ca e Mg, sendo em alguns casos, inferiores ao tratamento sem cobertura. O Fe, Mn e Zn foram determinados apenas nos materiais das Coletas II e III. Os dois primeiros apresentaram tendências semelhantes, com a cobertura propiciando valores inferiores na fase de pré-poda e superiores na fase de floração (sem diferença estatística quanto ao Fe). Com o Zn, observou-se o inverso.

Apoio financeiro: Embrapa e CNPq

Use of Pseudostem of Banana Tree as Mulching in Irrigated Grapevine: II. Effects on Plant Nutrition

Tâmara Cláudia de Araújo Gomes¹, José Antonio Moura e Silva²

¹Embrapa Semi-Árido - P.O. Box 23, Zip Code 56300-970, Petrolina, PE, tamara@cpatsa.embrapa.br

²Bolsista CNPq/Programa RHAÉ- P.O. Box 23, Zip Code 56300-970, Petrolina, PE, jantonio@cpatsa.embrapa.br

Keywords: organic farming, soil management, sandy soils, Submiddle São Francisco River Valley, semi-arid.

Summary:

A study was carried out in a growing area at Petrolina – PE, northeastern Brazil, to evaluate the use of banana tree stem as a mulching in a sandy soil and its effects on nutrients levels in leaves and branches of grapevine cv. Italia. The experimental design was a completely randomized, with two treatments (with and without mulching) and fifteen repetitions. Mulching was applied to soil surface after pruning (January, June and November 2000). Leaves were collected at 95 days after the first pruning (sampling I - first four mature basal leaves of each branch), one day before the second pruning (sampling II - basal leaves and branches) and at 40 days after the second pruning (sampling III – bloom or usual sampling time). P and K levels in mulching treatments were significantly higher except at bloom, and N levels were very close over the time, but lower at the second sampling. No effects on Ca and Mg levels were observed. Fe, Mn and Zn were analyzed only at sampling II and III. In the mulching treatment the first two nutrients were lower and higher at the second and third sampling, respectively, and an opposite behavior has occurred with Zn.

Financial support: Embrapa and CNPq